

Alunos da Escola Ridalva Correia participam do projeto Resgatando Valores Éticos

Date : 18-04-2013

Em comemoração do Dia Nacional do Livro Infantil, 18 de abril, deu-se início na Escola Municipal Prof.^a Ridalva Correia de Melo Figueiredo, no bairro Ibirapuera, o projeto da Sala de Leitura “Resgatando Valores Éticos”, com os alunos da educação infantil ao 6º ano.

A iniciativa tem como finalidade ampliar o universo cultural dos alunos, resgatar princípios morais importantes para a vida, despertar o interesse pelos livros e desenvolver o prazer pela leitura compartilhada, como uma forma de aprendizagem e socialização. Para isso, serão realizadas diversas atividades, como produção textual, levantamento de valores éticos, caça-palavras, músicas que resgatem a autoestima dos alunos, palavras cruzadas. Na próxima semana, será trabalhada com os alunos da educação infantil a contação de histórias.

Autora de vários livros, a escritora e coordenadora do Núcleo de Novas Tecnologias e Leitura da Secretaria de Educação, Cristina Leilane, conversou com os alunos sobre a importância da leitura. “O livro é muito poderoso e o espaço de leitura deve ser frequentado diariamente pelos alunos, para que desde cedo compreendam o que os livros são capazes de fazer na vida do ser humano. Acredito que esse é um caminho necessário e urgente, porque acrescenta momentos de grande conhecimento à vida deles”, disse.

Marilene Dutra

Matheus Henrique

“Os valores éticos foram se perdendo ao longo do tempo e com esse projeto pretendemos fazer esse resgate, mostrando aos alunos o quanto a leitura pode contribuir para o crescimento deles, pessoal e profissional. É através da leitura que se cria grandes cidadãos”, explicou uma das agentes da Sala de Leitura da Escola Municipal Prof.^a Ridalva Correia de Melo Figueiredo, Marilene Dutra.

Aluno do 5º ano, Matheus Henrique, de 10 anos, acredita que os livros fazem parte de um mundo mágico. “Com o livro, nós conhecemos várias histórias e podemos imaginar cada um dos personagens. É algo muito legal e que também nos ensina muito”.

Gabriel Abraão

“Os livros podem muito mais do que imaginamos. Quando lemos, sabemos explicar aos colegas o que aprendemos com as histórias e temos a oportunidade de recriá-las na nossa cabeça como quisermos”,

disse Gabriel Abraão, de 12 anos, do 3º ano.